



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 169 /2023 - "DAF/SAAM"

-----**JOAO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO RIBEIRO NARCISO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal, na sua sessão extraordinária realizada no dia 18 de novembro de 2023, realizada nas instalações do Pavilhão de apoio à pesca do cerco, no Porto de Abrigo de Sesimbra, tomou as seguintes deliberações:-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período intervieram os seguintes Cidadãos:-----

----- Fernando Jorge Lima de Sousa, que na qualidade de representante do Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul, se manifestou relativamente às condições gerais dos pescadores.-----

-----Arsénio Marques Caetano que interveio relativamente ao Parque Marinho Professor Luiz Saldanha e às dificuldades na atividade da Pesca;-----

----- Delfim Carlos Moleta falou sobre o Porto de Abrigo de Sesimbra, a valorização do pescador de Sesimbra e a proibição de pesca durante todo o ano no Parque Marinho Professor Luiz Saldanha;-----

----- Manuel José Pólvora que se referiu a um conjunto de assuntos sobre a atividade da Pesca.-----

-----Foram prestados esclarecimentos pela Sra. Coordenadora do Núcleo Regional de Lisboa e Alentejo do Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (FOR-MAR), pelo Sr. Presidente do Conselho de Administração da DOCAPESCA, e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**Oportunidades e desafios para o setor das pescas**-----

-----A Assembleia Municipal aprovou, sob proposta da Comissão de Desenvolvimento Económico, por unanimidade e aclamação, a Moção sob o título "Pelo Apoio ao Setor da Pesca e Atividades Conexas em Sesimbra" que a seguir se transcreve:-----

-----*"A economia de Sesimbra assenta, em grande medida, na pesca, uma atividade vital que molda a identidade da população do concelho. A sustentabilidade económica e social de inúmeras famílias está intrinsecamente ligada a este setor, seja diretamente através das atividades da pesca, ou indiretamente via atividades conexas tais como, o comércio, a transformação de pescado, o turismo, entre outras.-----*

-----*De modo a reiterar a relevância deste setor no concelho de Sesimbra a Comissão Permanente de Desenvolvimento Económico, designada por Comissão 4, da Assembleia Municipal de Sesimbra para o mandato de 2021-2025, numa perspetiva de continuidade ao trabalho realizado, no anterior mandato, pela mesma Comissão, onde foi aprovado, por unanimidade, na sessão extraordinária de 18 de outubro*



Assembleia Municipal de Sesimbra

de 2019 o relatório e foi proposta a realização de uma sessão temática da Assembleia Municipal sobre o sector das pescas, a qual não foi possível devido ao contexto de Pandemia que assolou o concelho, o país e o mundo. -----

-----Neste sentido, no atual mandato a Comissão 4, no âmbito das suas atribuições decidiu proceder a nova auscultação dos Agentes Económicos e Atividades Conexas ao Setor da Pesca, visando a identificação das principais preocupações e constrangimentos colocados a este setor no nosso concelho, e no âmbito das competências atribuídas à Assembleia Municipal, a identificação de oportunidades e constrangimentos e proposta de medidas que possam ajudar a ultrapassar constrangimentos e/ou a aproveitar oportunidades e que contribuam para garantir a sustentabilidade e desenvolvimento deste setor. -- -----

-----A auscultação permitiu recolher contributos dos diferentes agentes económicos e entidades conexas do setor das pescas no concelho de Sesimbra (7 entidades e 12 representantes das mesmas), tendo-se aplicado a metodologia de grupos focais, organizando-se a recolha em 2 grupos, designadamente:-----

----- Grupo 1 – Produtores, respetivos representantes dos pescadores e atividades afins à comercialização e de transformação de pescado: Sesibal - Cooperativa Pesca Setúbal, Sesimbra e Sines, C.R.L.; ArtesanalPesca – Organização de Produtores de Pesca, C.R.L.; AAPCS - Associação dos Armadores de Pesca Local e Artesanal do Centro e Sul e Doca Marinha - Sociedade de Congelados e Pescado; -----

----- Grupo 2 - Atividades Conexas de suporte à Pesca: Capitania e Polícia Marítima do Porto de Setúbal e Delegação Marítima de Sesimbra; Docapesca - Portos e Lotas, S.A. e FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar. -----

-----Nestas audições foi possível identificar as principais dificuldades e ameaças vivenciadas, recolher contributos para ultrapassar essas dificuldades, assim como salientar alguns progressos registados nos últimos anos, construir uma perspetiva abrangente sobre a forma como se desenvolve a atividade e qual o papel das diferentes entidades e agentes do setor, as quais demonstraram a existência de um conjunto de preocupações que são transversais a todos e que se refletem essencialmente no tema da sustentabilidade do setor no futuro. -----

-----Identificaram-se um conjunto de desafios que se colocam ao setor, que passam essencialmente pela atratividade do setor e sua valorização em vários contextos, para além de aspetos de natureza legal e administrativa regulatória. Porém, esta auscultação também permitiu encontrar um conjunto de boas práticas e de aspetos positivos que os agentes envolvidos desenvolveram e permitem colocar o concelho de Sesimbra numa posição muito interessante no que respeita a quantidades vendidas de pescado e modelo de organização de produtores, entre outros. -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----De entre os desafios identificados, foi apreciado o relatório em 30/10/2023 e aprovado, por unanimidade a realização da sessão temática sobre as Pescas, onde se destacam os seguintes: -----

-----**A - RECURSOS HUMANOS**-----

-----1. Alguma demora na regularização de imigrantes e dificuldades no reconhecimento de competências dos mesmos;-----

-----2. Falta de condições de alojamento dos trabalhadores imigrantes;-----

-----3. Dificuldades na formação, não só relativa a trabalhadores estrangeiros (barreira linguística, para obtenção do Visto), mas também com a falta de adaptabilidade da mesma ao horário e períodos de safra; --4. Falta de atratividade do setor para os jovens;-----

-----5. Envelhecimento dos profissionais com funções mais especializadas de mestre e motorista, e a potencial dificuldade futura em substituí-los;-----

-----6. Formação dos armadores para acesso a conhecimentos de gestão que permitam tornar o seu negócio mais produtivo;-----

-----7. Melhorar o modelo de redistribuição de rendimentos baseado na captura/partes que torna pouco atrativa a profissão para jovens inibindo por exemplo o seu acesso ao crédito bancário.-----

-----8. Melhoria das condições de segurança e conforto dos trabalhadores.-----

-----**B- VALORIZAÇÃO DO PESCADO, COMUNICAÇÃO E CUSTOS**-----

-----1. Melhorar a Promover a valorização do pescado;-----

-----2. Promover uma distribuição mais equilibrada de rendimentos ao longo da cadeia de valor;-----

-----3. Comunicação sobre o valor nutritivo do pescado mais abundante e controlo de flutuações de preço (cavala e sardinha);-----

-----4. Atenuar as oscilações no preço da energia: combustíveis;-----

-----**C- ESPAÇO MARÍTIMO**-----

-----1. Ordenar a ocupação do espaço marítimo, com outras atividades concorrentes ou mesmo que podem influenciar negativamente a atividade como por exemplo, as torres de energias eólicas;-----

-----2. Fazer uma gestão ordenada e integrada na atribuição de TUPEM's tendo em consideração os anteriormente atribuídos e a atividades piscatória existente-----

-----3. Promover estudos sobre o impacte dos parques eólicos offshores existentes na atividade da pesca, nas espécies alvo e a biodiversidade local, antes de implementar novos parques.-----

-----4. Revisão urgente do regulamento do Parque Marinho Professor Luiz Saldanha, procurando adequar de forma mais justa e equitativa o equilíbrio entre proteção e exploração piscatória na área marítima.-----

-----**D- ACESSIBILIDADES E CAPACIDADE INSTALADA**-----





Assembleia Municipal de Sesimbra

-----1. Acesso rodoviário ao porto de Sesimbra com fortes limitações à sua expansão e ao próprio funcionamento atual da atividade sendo imperativa a construção da variante;-----

-----2. Promover a atualização dos equipamentos e da frota pesqueira, melhorando a capacidade instalada.-----

-----3. A escassez de estaleiros e de mão de obra qualificada para dar resposta às necessidades de manutenção e renovação da frota, em particular das embarcações de madeira.-----

-----**E – RELAÇÃO COM O TURISMO**-----

-----1. Alguma perceção de conflitualidade com a ocupação das infraestruturas por barcos de recreio, merecem atenção no sentido de alinhar a pescar com o turismo potenciando as sinergias entre setores relevantes para a economia do concelho.-----

-----No decorrer da auscultação foram também referidos aspetos positivos e boas práticas nomeadamente:-----

-----• Aumento da produtividade do setor em Sesimbra: Com menos embarcações aumentou as capturas em particular de carapau e de sardinha;-----

-----• Diálogo entre as partes. A auscultação permitiu identificar que em vários domínios e principalmente no processo de resolução dos problemas que vão sendo identificados há um diálogo construtivo entre as partes para a identificação de soluções, ainda com resultados pouco expressivos;---

-----• A criação de Associações de produtores, tem vindo a ser uma boa prática com sucesso internacional na valorização de pescado, criação de emprego local e projeção nacional e internacional de Sesimbra;-----

-----• Oferta de infraestruturas de apoio adequadas nomeadamente em termos de congelação do pescado;-----

-----• Apoio ao financiamento do setor através de linhas de financiamento próprio MAR 2020 e MAR 2030; --

-----• Oferta formativa com conteúdos alinhados com as necessidades do setor;-----

-----• Criação do estatuto da pequena pesca pode ser relevante para a proteção destes pescadores;

-----• Maior conhecimento do Parque marinho Luiz Saldanha com implicações em termos de redução de potenciais conflitos com as autoridades;-----

-----• Resiliência do setor no período Pandémico que acabou por não gerar grandes oscilações no setor; --

-----• Projeção de Sesimbra nacionalmente como o principal Porto em termos de quantidade de pescado descarregado.-----

-----Considerando o exposto a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 18 de novembro,





Assembleia Municipal de Sesimbra

delibera:-----
-----1 – Manifestar preocupação com os desafios identificados e expressar solidariedade para com os pescadores, armadores e organizações de produtores do setor das pescas de Sesimbra.-----
-----2 - Reiterar a disseminação de boas práticas identificadas no setor das pescas e atividades conexas do Concelho de Sesimbra noutros fóruns nacionais e internacionais do setor.-----
-----3 – Recomendar ao Governo a implementação de medidas efetivas que permitam colmatar os problemas identificados pelas partes interessadas, exigindo a sua rápida atuação no sentido de consubstanciando a adoção de medidas urgentes e adequadas à importância da pesca como sector produtivo local e nacional.-----
-----4 – Exigir a revisão urgente do regulamento do POPNA – Plano de Ordenamento do Parque Natural de Arrábida, com vista ao equilíbrio entre a proteção e exploração piscatória na área marítima do Parque Marinho Professor Luiz Saldanha, e de forma sustentável.-----
-----5 – Reclamar, de novo, a urgente construção de um novo acesso/variante ao Porto de Abrigo de Sesimbra que resolva problemas já identificados na circulação e descarga de veículos.-----
-----6 - Dar conhecimento desta Moção às seguintes entidades:-----
-----Presidente da República; Primeiro-Ministro; Ministro da Economia e do Mar; Ministra da Agricultura e da Alimentação; Secretária de Estado das Pescas; Comissão de Agricultura e Mar da Assembleia da República; Associação Nacional de Municípios Portugueses (Secção de municípios com atividade piscatória e portos de pesca); Grupos Parlamentares da Assembleia da República; DGRM – Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo; IFAP- Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas, I.P; Capitania e Polícia Marítima do Porto de Setúbal; Delegação Marítima de Sesimbra; Formar – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar; ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Parque Natural de Arrábida; Câmara Municipal de Sesimbra, Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho; Conselho Municipal de Pescas de Sesimbra; DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA; Organizações do setor das Pescas de Sesimbra; Comunicação Social local e regional.”-----
-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 20 de novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia Municipal,


João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso.